

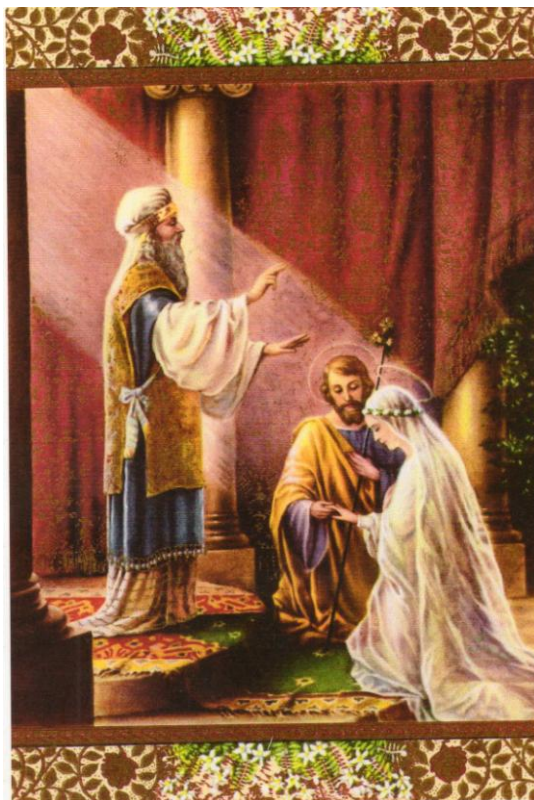


Nos Passos de Maria

Caminho seguro para Jesus



SÃO JOSÉ: A ENVERGADURA MORAL DO ESPOSO DA VIRGEM MARIA



Amados irmãos e irmãs em CRISTO,

Neste pequeno artigo vou falar um pouco sobre São José, o esposo da Virgem Maria e o pai terreno de Nosso Senhor Jesus Cristo. Não vou me deter em aspectos relacionados à sua origem, filiação etc., mas gostaria de tratar sobre um aspecto importante para todos nós cristãos e para todos os homens contemporâneos, que é a envergadura moral e ilibada de São José e suas virtudes. São virtudes acessíveis porém, nem todos percebem o sentido e a importância delas para a vida cotidiana.

DEUS em sua infinita sabedoria, confiou a São José a responsabilidade e o privilégio de ser o esposo da Virgem Maria, o Pai adotivo do Menino Jesus, o guardião da Sagrada Família. Dessa forma, São José participou do Plano reconciliador de DEUS para com os homens por sua livre cooperação com a graça divina.

A escolha de São José para essa missão tão nobre e elevada, entendo que foi em função de sua envergadura moral, sua firmeza de caráter e sua fidelidade. José era um homem justo, casto e temente aos mandamentos do Senhor. Do mesmo modo que Maria Santíssima, José também disse o seu “sim” à vontade de DEUS.



Conhecido como o "Santo de silêncio", não sabemos sobre palavras ditas por São José, porém, conhecemos suas obras, seus atos de fé, de amor e proteção demonstrados como um pai responsável pelo bem-estar de sua amada esposa e de seu Filho único. Tinha a virtude da escuta da Palavra de Deus e viveu na obediência da fé e na humildade, permitindo que se cumprisse aquilo que Deus queria para ele.



Podemos elencar inúmeras virtudes deste Santo: obediência, inteligência, fé, esperança, laboriosidade, paciência e principalmente a fortaleza, tanto nas grandes dificuldades como nas situações normais pelas quais passa um pai de família. José deu um lar para Maria e Jesus e os sustentava com o trabalho de suas mãos, em seu labor incansável. Além disso, sua firmeza interior foi primordial para vencer os obstáculos. Exemplo disso, foi quando teve que viver alguns anos com Maria Santíssima e o Menino Jesus no exílio no Egito. As dificuldades foram grandes para a Sagrada Família. Entretanto, São José viveu esse período em silêncio e com amor gratuito. Acredito que, da mesma forma que Maria, também guardava e meditava tudo em seu coração.



O QUE OS SANTOS FALAM SOBRE SÃO JOSÉ:

Santo Afonso de Ligório faz uma belíssima reflexão acerca de São José:

"... Como não acreditam que José iria aumentar a santidade no tratamento familiar que teve com Jesus Cristo no momento em que eles viviam juntos?" José durante esses 30 anos era o melhor amigo, colega de trabalho com quem Jesus conversou e rezou. José ouviu as palavras de vida eterna de Jesus, observando seu perfeito exemplo de humildade, paciência e obediência, sempre aceitou de Jesus assistência útil em tarefas diárias e responsabilidades. Por tudo isso, não podemos duvidar de que, enquanto José viveu em companhia de Jesus cresceu tanto em méritos e santificação que superou todos os santos".



O texto de Santo Afonso de Ligório poder confirmado pelo princípio estabelecido por Santo Tomás de Aquino que diz : *“quanto mais nos aproximamos do fogo, que produz calor, mais aquecidos ficamos... a única fonte de toda a santidade é o mesmo Deus. Então, quanto mais perto de Deus estiver a criatura, mais parte terá de sua infinita santidade.”*

São Bernardo diz de José:

“Ele foi o servidor fiel e prudente que o Senhor constituiu como o sustentador de sua Mãe, o pai nutrício de sua carne, e o único cooperador fidelíssimo na terra do grande designio da Encarnação.”



São Bernardino de Sena escreve:

“Quando Deus escolhe alguém para uma missão muito elevada, confere-lhe todos os dons necessários para essa missão.”

É o que vemos em São José no cumprimento de sua missão: pai nutrício de Nosso Senhor Jesus Cristo e esposo da Virgem Maria. Dessa forma, penso que é muito difícil termos uma devoção profunda e genuína a Maria sem sentirmos uma veneração especial pelo seu virginal cônjuge São José. Podemos até sintetizar que a vida de São José se detém sobre estes dois títulos: o marido de Maria e o pai adotivo de Jesus. Mesmo sem participar fisicamente de todo o mistério da Encarnação, José participou plenamente desse mistério, oferecendo sua vida como sacrifício para o atendimento, o serviço e a proteção de Jesus e Maria. Ele sempre foi o fiel guardião de Jesus e Maria.

Por essa razão, recorramos sempre a São José em nossas angústias, fraquezas, cansaços, dúvidas, medos, conflitos, intrigas e até em nossos momentos de descrenças. Ele é o patrono da vida interior e nos ensina, com o exemplo de suas virtudes, a rezar, a amar e a glorificar a Deus com a nossa vida.

São José, Rogai por nós!

Rita de Sá Freire

Associada da Academia Maria de Aparecida

www.nospassosdemaria.com.br

Facebook: Nos Passos de Maria

Fontes consultadas:

- Mística Ciudad de Dios – Venerable Madre Maria de Jesus de Ágreda – Imprimatur: Dom Santiago Ozcoidi y Udave, bispo de Tarazona – Espanha – 1911

- Glória e Poder de São José – Mons. Ascânio Brandão – Editora Ave Maria – 1957

(Capítulo VII do livro A Mãe do Salvador e seu amor por nós. Tradução: PERMANÊNCIA)